



ABRE-TE! DA QUARESMA À PÁSCOA: UM CAMINHO COM SENTIDO(S)

IV Domingo da Quaresma - A | 15 de Março 2026

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA | 1 Sm 16, 1b.6-7.10-13a

COM A SUA LUZ, DEUS VÊ QUEM SOMOS DE VERDADE

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: «Enche a âmbula de óleo e parte. Vou enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos». Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo: «Certamente é este o ungido do Senhor». Mas o Senhor disse a Samuel: «Não te impressiones com o seu belo aspecto, nem com a sua elevada estatura, pois não foi esse que Eu escolhi. Deus não vê como o homem; o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração». Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel, mas Samuel declarou-lhe: «O Senhor não escolheu nenhum destes». E perguntou a Jessé: «Estão aqui todos os teus filhos?». Jessé respondeu-lhe: «Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho». Samuel ordenou: «Manda-o chamar, porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar». Então Jessé mandou-o chamar: era ruivo, de belos olhos e agradável presença. O Senhor disse a Samuel: «Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo». Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos. Daquele dia em diante, o Espírito do Senhor apoderou-se de David.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas
por amor do seu nome.

Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II Ef 5,8-14

A LUZ DE DEUS EM NÓS RESULTA EM BONDADE, JUSTIÇA E VERDADE

Irmãos: Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz, porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade. Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor. Não tomeis parte nas obras das trevas, que nada trazem de bom; tratai antes de denunciar abertamente, porque o que eles fazem em segredo até é vergonhoso dizê-lo. Mas todas as coisas que são condenadas são postas a descoberto pela luz, e tudo o que assim se manifesta torna-se luz. É por isso que se diz: «Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Jo 9, 1-41

CURANDO O CEGO, JESUS DESPERTA NELE A FÉ COMO LUZ

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-lhe: «Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais?». Jesus respondeu-lhes: «Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d'Aquele que Me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo». Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e ficou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que antes o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Perguntaram-lhe então: «Como foi que se abriu os teus olhos?». Ele respondeu: «Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai lavar-te à piscina de Siloé'. Eu fui, lavei-me e comecei a ver». Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?». O homem respondeu: «Não sei». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: «É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego? Como é que ele agora vê?». Os pais responderam: «Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias. Por isso é que disseram: «Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós». Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». Perguntaram-lhe então: «Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?». O homem replicou: «Já vos disse e não destes ouvidos. Porque desejais ouvi-lo novamente? Também quereis fazer-vos seus discípulos?». Então insultaram-no e disseram-lhe: «Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é». O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Então Jesus disse: «Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não veem ficarão a ver; os que veem ficarão cegos». Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-lhe: «Nós também somos cegos?». Respondeu-lhes Jesus: «Se fôsseis cegos, não teríeis pecado. Mas como agora dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece».

Palavra da Salvação.

JESUS VEM ILUMINAR-ME

Neste 4º Domingo da Quaresma a Igreja convida-nos a olhar a Luz que nos vem de Cristo. Ele é Luz que abre os olhos e renova o coração. Ele próprio afirma: **“Sou a luz do mundo”**. O milagre da cura do Cego de nascença revela-nos quem é Jesus para nós. O interrogatório a que o cego é submetido permite-lhe realizar uma caminhada progressiva até chegar à Fé. Aos vizinhos responde que foi o “homem que se chama Jesus” que o fez começar a ver. Aos fariseus afirma que considera Jesus como Profeta. No segundo encontro que Jesus quis ter com ele, o cego prostra-se e dirige-se a Jesus chamando-Lhe **“Senhor”**. Os fariseus realizam a caminhada contrária, recusando aceitar a revelação que Jesus faz. Esta é segundo Jesus a cegueira sem cura .

A FÉ ALARGA A NOSSA CAPACIDADE DE VER

A cura do cego revela um caminho progressivo d iluminação interior. Ver verdadeiramente é reconhecer Jesus como Senhor.

A fé aparece como um caminho do olhar em que os olhos se habituam a ver em profundidade.

Somos desafiados pela fé não só a ver Jesus, isto é, a participar da Sua própria visão.

Só quando somos configurados com Jesus é que recebemos o olhar adequado para O ver.

A experiência espiritual começa quando aprendemos a ver demoradamente, quando o olhar deixa de ser apressado e se torna contemplativo. A visão liga-se à atenção, à arte de reparar no real como lugar de revelação. Somos chamados a passar da luz exterior à luz da Fé.

ATITUDES A VALORIZAR

Passar da cegueira à Fé pede que passemos de um olhar superficial para um olhar contemplativo.

A Fé ilumina-nos interiormente para ver as realidades como Deus as vê: as feridas do mundo, os pobres, os excluídos... Mas também os sinais de esperança.

Somos convidados a um treino permanente para reconhecer Cristo no outro e na própria vida.

Para ser iluminados por Cristos poderemos “jejuar” do excesso de imagens, de distrações e de julgamentos rápidos. Pode ser útil passar um dia sem ligar à televisão ou ao tablet.

O Batismo é considerado na Igreja como o Sacramento de Iluminação. Onde há Jovens e Adultos batizar na noite de Páscoa, neste Domingo faz-se o 2º Escrutínio .

A PALAVRA DE JESUS NA 4ª SEMANA DA QUARESMA

2ª-feira - S. João 4, 43-54

3ª-feira - S. João 5, 1-16

4ª-feira - S. João 5, 17-30

5ª-feira - S. Mateus 1, 16-21

S. José - DIA DO PAI

6ª-feira - S. João 7, 25-30

Sábado - S. João 7, 40-53

DOMINGO - 5 DA QUARESMA

- S. João 11 1-45

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

Para nós batizados o Sacramento da Reconciliação possibilita-nos o Perdão de Deus e dos Irmãos. Recebendo-o reconhecemos que somos Filhos de Deus. Assim podemos assumir com verdade a nossa condição de batizados na Celebração da Noite Pascal. Podemos interrogar-nos sobre a nossa abertura a Deus e aos Irmãos com estas Propostas:

ABRE O TEU CORAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS!

- Que poderei fazer para abrir os meus sentidos?
- Que ocupa hoje o meu coração e me impede de escolher Deus como essencial?

ABRE OS TEUS OUVIDOS E ESCUTA!

- A quem estou verdadeiramente a escutar?
- Que vozes me impedem de escutar a Jesus?

ABRE O TEU PALADAR: SABOREIA!

- Que desejos há no mais fundo de mim mesmo?
- Que sede procuro saciar e onde busco a água que me dá vida?

ABRE OS TEUS OLHOS: OLHA E VÊ!

- O que escolho ver?
- Que cegueira preciso de deixar curar para ver como Deus vê?

ANIVERSÁRIO DO CENTRO SOCIAL

Ocorre todos os anos no dia 13 de Março. Este ano celebramos o 31º Aniversário. Foi inaugurado no ano 1993.

Começou por desenvolver atividades muito variadas, orientadas por paroquianos voluntários desde a fundação da Paróquia. Sempre a Paróquia procurou ser resposta aos apelos da população que lhe está confiada.

Financiado substancialmente pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação, tem de estabelecer protocolos com essas instâncias. É orientado por pessoas devidamente habilitadas. Uma Direção e um Conselho Fiscal nomeados pelo Senhor Bispo por proposta da Paróquia acompanham regularmente os trabalhos .

DIA PAROQUIAL DO DOENTE

Será no próximo Domingo, 5º DA QUARESMA. Na Eucaristia das 11:15 será oferecido o SACRAMENTO DA SANTA UNÇÃO.

Neste sacramento oramos para que Deus comunique o Espírito Santo para a saúde do corpo e da alma dos Irmãos e das Irmãs doentes. O Espírito Santo é simbolizado pela Imposição das Mãos e pelo Óleo dos Enfermos benziado pelo Senhor Bispo na Igreja Catedral na Missa Crismal de 5ª Feira Santa do ano anterior.

Deve ser recebido por quem sente enfraquecimento do seu estado de saúde. Pode receber-se mais do que uma vez. Contudo não havendo alteração na saúde de um ano para outro, deve esperar-se.

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org

